

DEPRESSÃO EM IDOSOS: INVISIBILIDADE, DIAGNÓSTICO E CUIDADO

Michele Spies Schneider¹ (IC)

Rosilei Kepler² (PQ)

¹Discente do curso de Psicologia da Uceff – Itapiranga

²Psicóloga. Doutora em Educação. Docente do Curso de Psicologia da UCEFF
– Centro Universitário FAI, São Miguel do Oeste (SC)

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno global, e a população idosa é uma realidade tanto no mundo quanto na sociedade brasileira. Diante dessa realidade, existem desafios no campo da saúde pública, especialmente no que tange à saúde mental. A depressão é um problema da rede pública e ainda é subdiagnosticada e tratada de forma inadequada. Diante dessa realidade, é notório que existem fatores que contribuem para essa situação, entre eles, a invisibilidade da condição depressiva nessa faixa etária, associada ao envelhecimento, ao preconceito e à escassez de profissionais capacitados para identificar sintomas muitas vezes mascarados por queixas físicas. A escolha do tema “Depressão em idosos: invisibilidade, diagnóstico e cuidado” justifica-se pela necessidade de expandir o debate sobre essa condição e os impactos sociais, visando sensibilizar a sociedade e os profissionais da saúde para uma visão mais humanizada. O objetivo geral é analisar a depressão em pessoas idosas no contexto da saúde pública, com foco em sua invisibilidade social, nos desafios do diagnóstico e nas estratégias de cuidado disponíveis. **Materiais e Métodos:** Esse artigo configura-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, realizada por meio de uma revisão narrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram SciELO, Google Acadêmico e PubMed, sendo selecionados seis artigos. A seleção dos artigos ocorreu pelos critérios de

atualidade e aderência ao tema, considerando publicações de 2016 a 2025. Foram analisados os títulos e resumos para a seleção dos artigos. Os descritores utilizados foram: “Depressão”, “Envelhecimento”, “Saúde Mental”, “Cuidado” e “Invisibilidade social”. **Resultados e Discussão:** A análise dos seis artigos revelou que a depressão em idosos ainda é pouco reconhecida, sendo frequentemente confundida com aspectos naturais do envelhecimento. Essa invisibilidade dificulta o diagnóstico precoce e compromete o cuidado, que muitas vezes é centrado apenas na medicação. Além disso, observou-se a fragilidade da rede de apoio e a falta de preparo dos profissionais de saúde para lidar com a saúde mental do idoso de forma integral e humanizada. **Conclusões:** A depressão em idosos é um problema de saúde pública muitas vezes invisível, sendo confundida com o envelhecimento natural. Essa falta de reconhecimento dificulta o diagnóstico e o cuidado adequado, comprometendo a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Depressão. Idosos. Envelhecimento. Saúde mental. Cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Corrêa ML, et al. Depressão em idosos de uma região rural do Sul do Brasil. Cien Saude Colet. 2020;25(6):2083-2092. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bBD6tYJXZPPhGYkhfvf4Dbh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 jul 2025.
2. Lima AMP, et al. Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. Rev Epidemiol Controle Infec. 2016;6(2):97-103. Disponível em: <https://seer.unisc.br/index.php/epidemiologia/article/download/6427/5091>. Acesso em: 25 jul 2025.
3. Gullich I, Duro SMS, Cesar JA. Depressão entre idosos: um estudo de base populacional no Sul do Brasil. Rev Bras Epidemiol. 2016;19(4):691-701. Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/rbepid/2016.v19n4/691-701/>. Acesso em:
23 jul 2025.